

## PERFIL DE MORTALIDADE CAUSADO POR CARDIOMIOPATIAS ASSOCIADO A ESCOLARIDADE NO ESTADO DO MARANHÃO

**INTRODUÇÃO:** As cardiomiopatias congênitas ou adquiridas representam a principal causa de óbitos no Brasil (Dias et al.,2021). No entanto, no Brasil, há poucas publicações que detalhem as características clínicas e sociodemográficas de insuficiência cardíaca e das demais cardiomiopatias (Carneiro &Reis, 2021). Dessa forma, a formação de políticas públicas torna-se ineficaz para combater a incidência de patologias relacionados ao coração. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de mortalidade de óbitos causados por cardiomiopatias no estado Maranhão. **MÉTODO:** Trate-se de um estudo epidemiológico observacional e transversal com abordagem quantitativa. Para isso foram utilizados dados obtidos por meio do DATASUS. Os critérios de inclusão dos dados foram de mortalidade causadas por cardiomiopatias do período de 2010 a 2020, em todo o estado do Maranhão, óbitos por ocorrência sem escolha da faixa etária. Para os critérios de exclusão foram dados estabelecidos fora do período, óbitos causados por outras patologias. **RESULTADOS:** Durante o período analisado foram 1747 óbitos causados pelas mais diversas cardiomiopatias, com predominância no sexo masculino com 65% (n=1133) no total de óbitos, comparado com o sexo feminino 35%(n=614). Tal fato ocorre devido que o sexo masculino possui pouco cuidado com a saúde e fica vulnerável a diversas patologias associadas ao coração: obesidade, principalmente abdominal, consumo de álcool indiscriminado, tabagismo, e hipertensão arterial sistêmica (Alves et al., 2021). Outro fator que corrobora para o surgimento e agravamento de cardiomiopatias é a ausência de acompanhamento médico, seja por baixa escolaridade, por conseguinte, ocasionando medo ou vergonha na procura de um médico e a qualidade da estrutura da saúde pública do município em péssimas condições e com isso não ocorre o atendimento devido. **CONCLUSÃO:** Em suma, os homens são mais suscetíveis às doenças cardiovasculares, e para reverter isso, é necessário que programas de prevenção e acompanhamento por meio de equipes de saúde sejam estruturados e mantidos de forma eficaz.

Palavras-chave: Aplicações de Epidemiologia. Cardiologia. Política de Saúde

## REFERÊNCIAS

CarneiroM. S.; ReisH. J. L. Perfil epidemiológico de pacientes portadores de insuficiência cardíaca atendidos em um hospital de referência no Norte do Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 12, p. e9368, 6 dez. 2021.

LOPES DIAS, J.; DE, R.; FREITAS, F.; PICONE BORGES DE ARAGÃO, I. . Análise epidemiológica de infarto agudo do miocárdio e outras doenças isquêmicas do coração no Brasil nos últimos 10 anos. **Revista de Saúde**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 73–77, 2022. DOI: 10.21727/rs.v13i1.2844. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RS/article/view/2844>.

Acesso em: 10 abr. 2022.

TRICARICO ALVES, M. S. .; SILVA MARTINS DE SOUZA, S. E. .; OLIVEIRA ORNELLAS, L. de A. .; RIBEIRO DA SILVA, A. ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E CARDIOPATIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA: ASSOCIATION BETWEEN OBESITY AND HEART DISEASE: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 11, n. 36, p. 129–140, 2021. DOI: 10.24276/rrecien2021.11.36.129-140. Disponível em: <http://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/499>. Acesso em: 10 abr. 2022.